PREFEITURA DO NATAL
Cidade da Gente
Secretaria Municipal de Saúde

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DENGUE

Ano 03 – Número 22
Semana Epidemiológica 22 (30/05/2010 a 05/06/2010)
Data: 09/06/2010 às 14h00min

Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Centro de Controle de Zoonoses

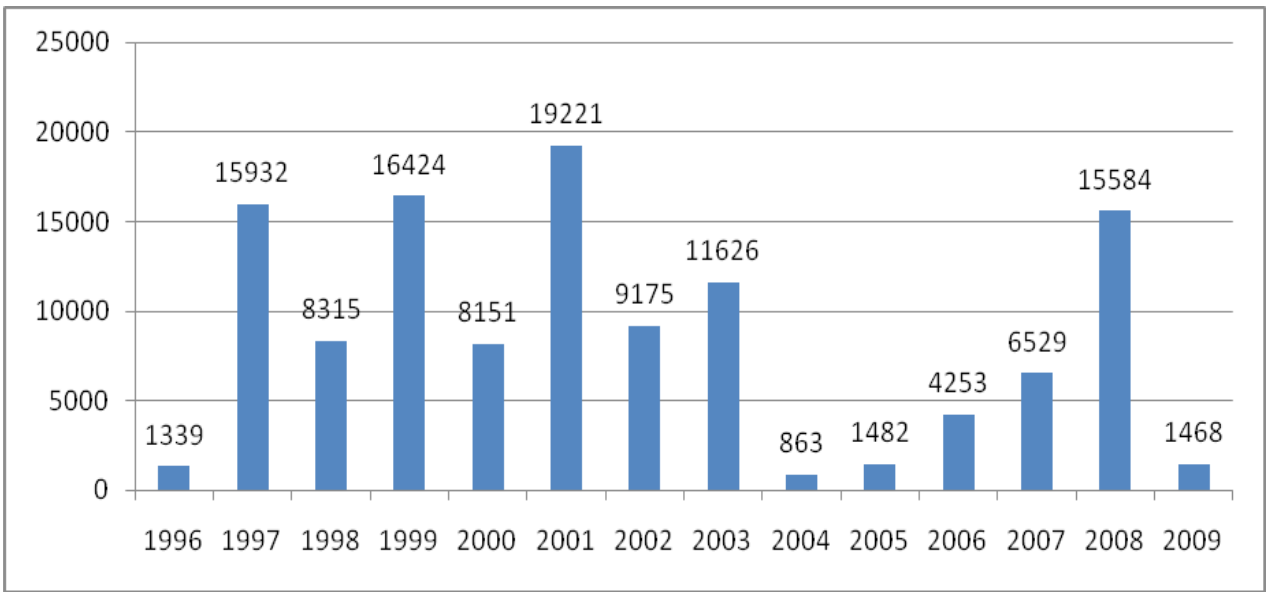
1- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

1.1. VIGILÂNCIA DE CASOS

1.1.1. DENGUE CLÁSSICO

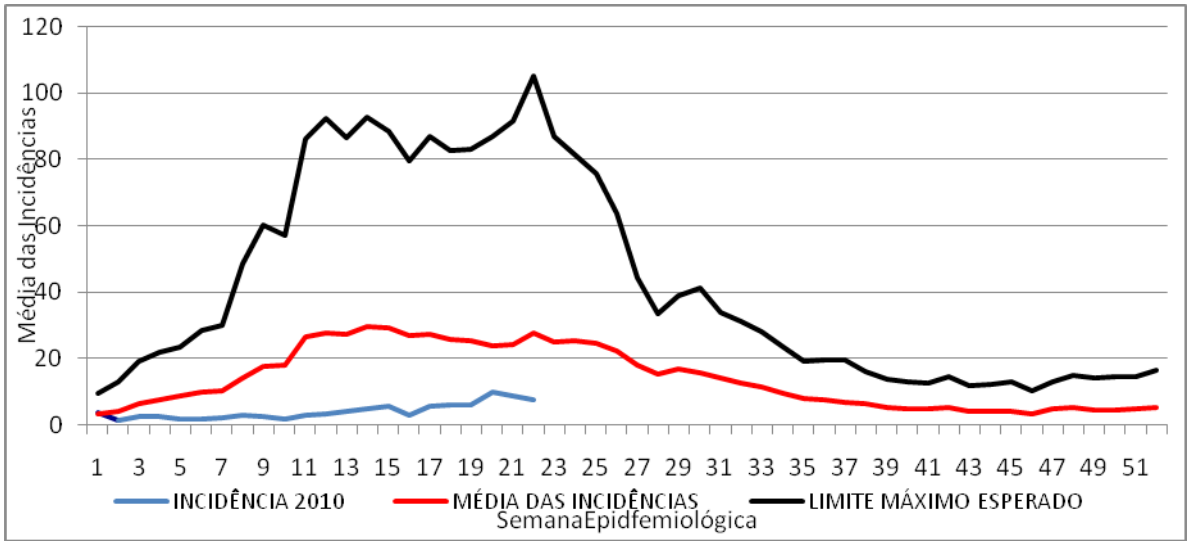
Os primeiros casos de Dengue em Natal foram notificados no ano de 1996. Nesse ano, foram notificados 1.339 casos. Do ano de 1996 a 2003, a doença apresentou um comportamento cíclico, com surtos epidêmicos em anos alternados. O ano de 2001 apresentou o pico epidêmico, com 19221 casos. A partir do ano de 2004, essa característica cíclica não foi demonstrada. Observou-se uma curva de crescimento que culminou com o surto epidêmico de 2008, com 15584 casos de dengue notificados no município de Natal. O ano de 2009 apresentou uma redução de 93,4% no número de casos em relação ao ano de 2008.

Gráfico 01 - Casos Notificados de Dengue Clássico, no período de 1996 a 2009, Natal\RN.



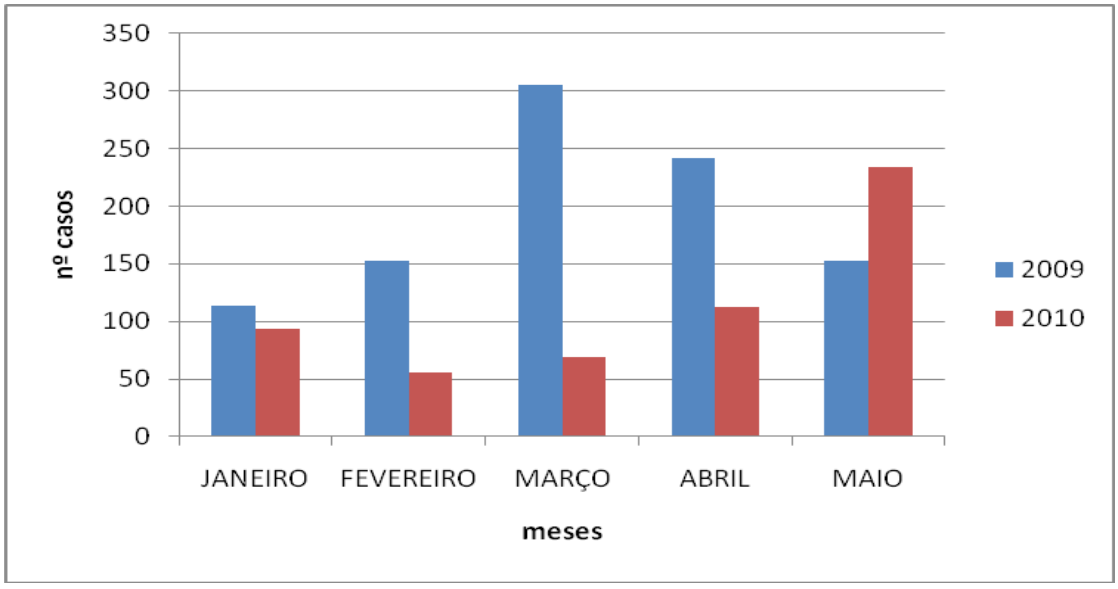
Fonte: SINAN/SMS/Natal
Dados sujeitos a revisão

Gráfico 02: Curva epidêmica da Dengue no município de Natal, mostrando a incidência de casos por semana epidemiológica.



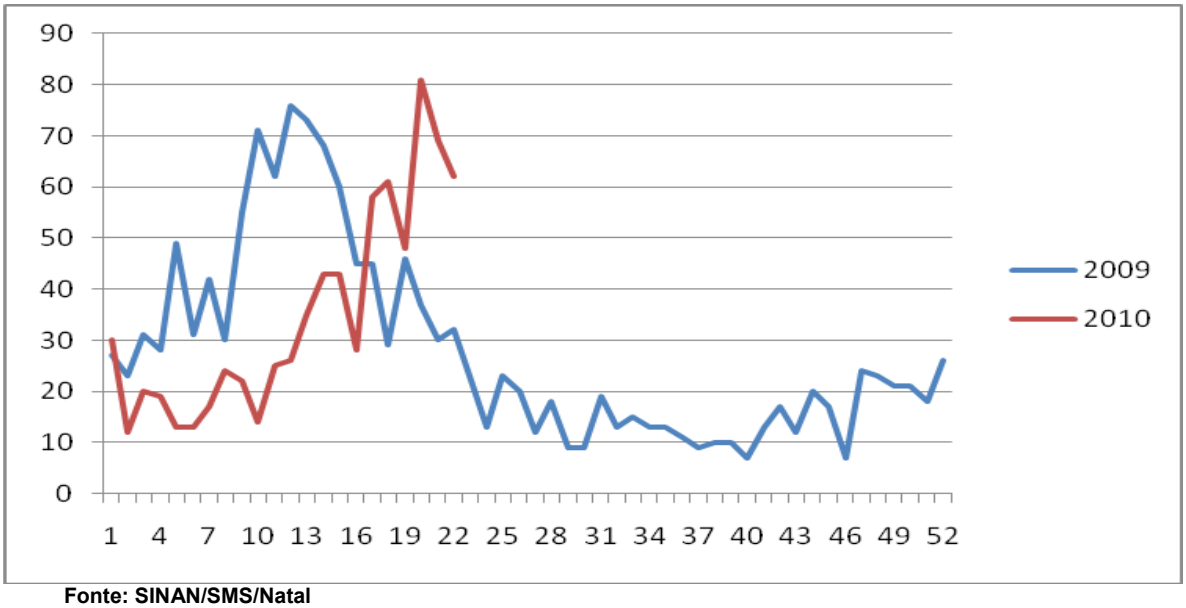
Por meio desta curva, pode-se acompanhar o comportamento endemo-epidêmico da doença no município. Pode-se observar que nas vinte e duas primeiras semanas do ano, a incidência de casos está bem abaixo da média esperada.

Gráfico 03: Casos de Dengue clássica por mês de início de sintomas, comparando 2009 e 2010.



Fonte: SINAN/SMS/Natal

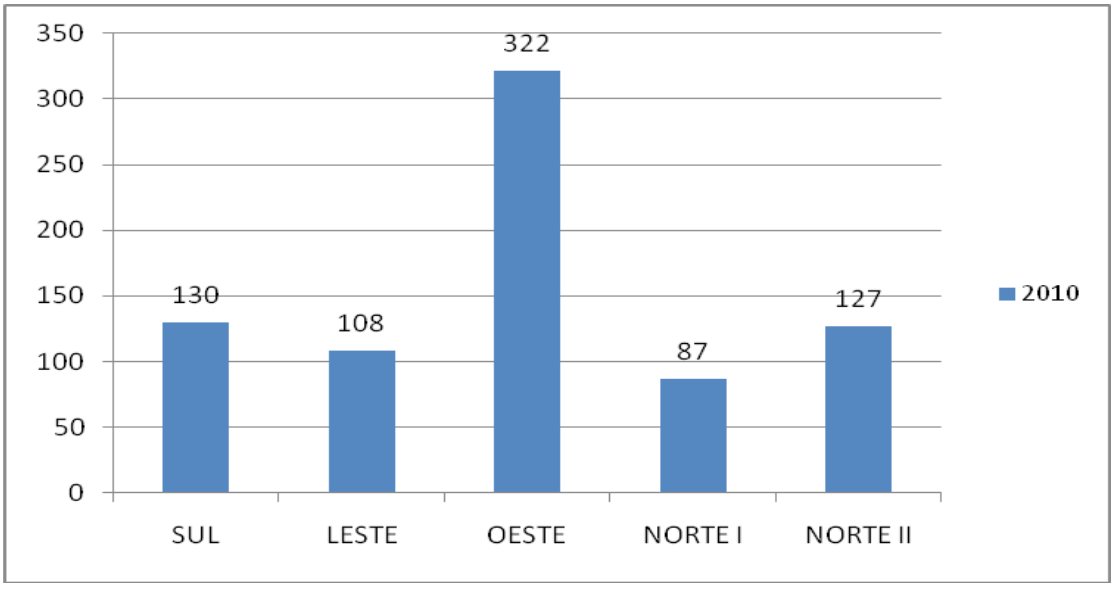
Gráfico 04: Distribuição dos casos de Dengue clássico ocorridos em Natal de 2009 e 2010, por Semana Epidemiológica.



Fonte: SINAN/SMS/Natal

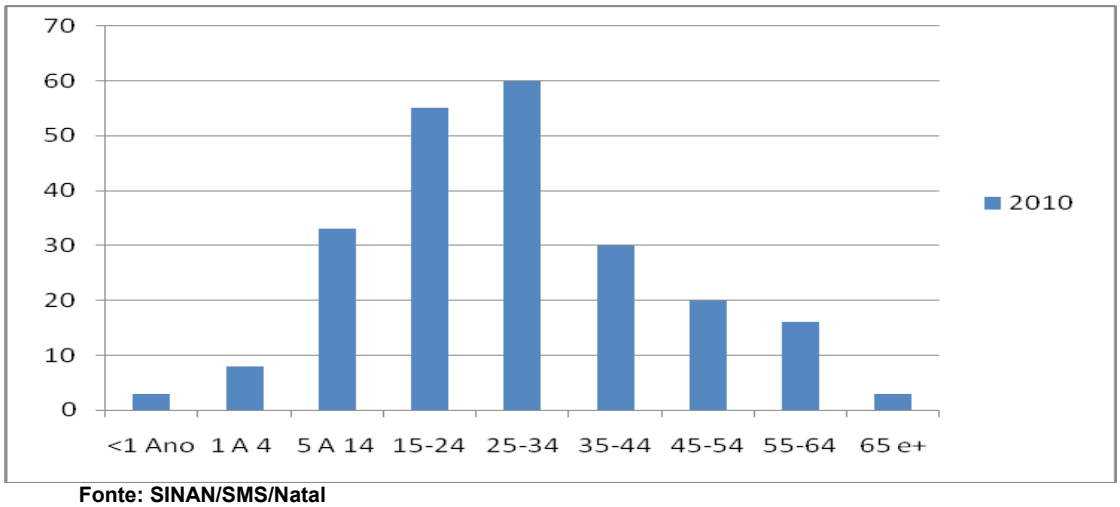
O número de casos nas vinte e duas primeiras semanas do ano de 2010 teve redução de 22,9% em relação ao mesmo período de 2009.

Gráfico 05: Casos de Dengue clássica por Distrito sanitário de ocorrência em 2010.



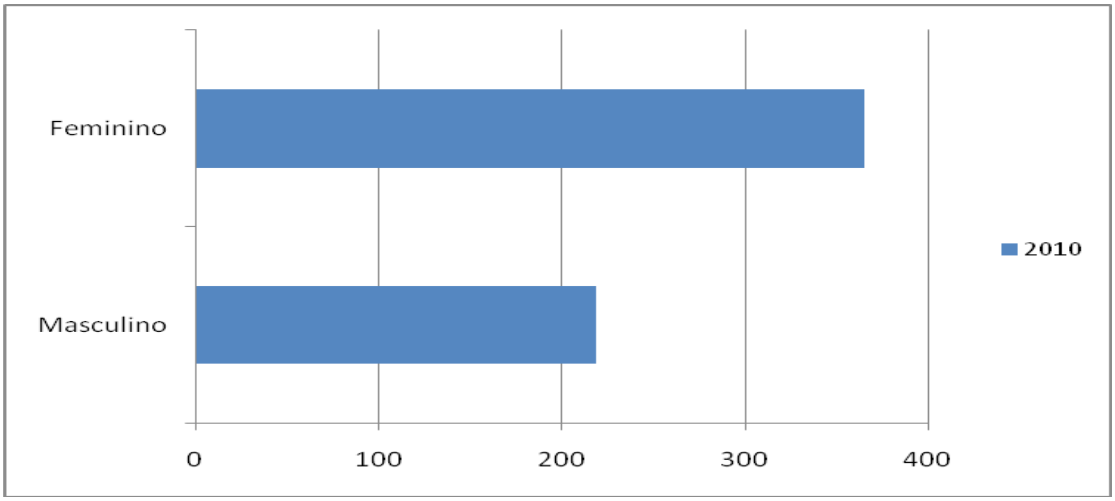
Fonte: SINAN/SMS/Natal

Gráfico 06: Distribuição dos casos de Dengue Clássico ocorridos em Natal em 2010, de acordo com a faixa etária.



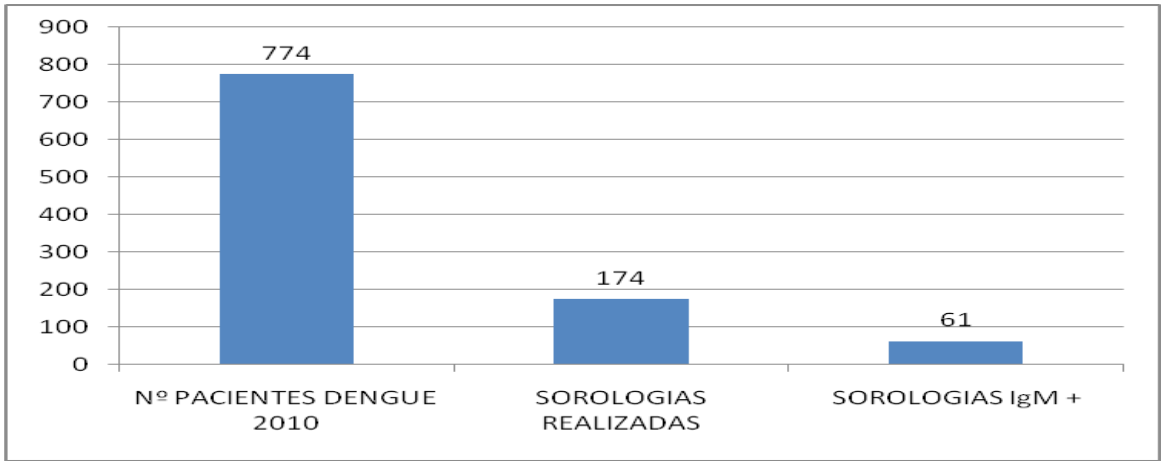
Fonte: SINAN/SMS/Natal

Gráfico 07: Distribuição dos casos de Dengue Clássico ocorridos em Natal em 2010, de acordo com o sexo.



Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 05/06/2010

Gráfico 08: Casos de Dengue Clássico ocorridos em Natal em 2010, realização de sorologias e sorologias IgM reagentes.



Fonte: LACEN/SINAN/SMS - Dados até o dia 05/06/2010

1.1.2. FEBRE HEMORRÁGICA DA DENGUE

A partir do ano de 1997 tem-se confirmada a ocorrência de casos hemorrágicos do Dengue, inclusive com ocorrência de óbitos. O maior número de casos confirmados foi no ano de 2008, com 1287 casos notificados e 142 confirmados, com ocorrência de 2 de óbitos confirmados.

Quadro 01: Quantitativo de casos notificados e confirmados de Febre Hemorrágica do Dengue, e óbitos, no período de 1996 a 2010, Natal\RN.*

Ano	Casos notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados
1996	00	00	00
1997	32	26	06
1998	37	14	04
1999	135	25	01
2000	22	02	-
2001	149	22	03
2002	117	32	03
2003	108	09	03
2004	16	01	-
2005	28	02	-
2006	66	46	01
2007	163	31	01
2008	1287	142	02
2009	48	12	02
2010	96	10	01

*Dados sujeitos a revisão.
Fonte: SINAN/URR/SMSNATAL

Em 2010, foram notificados 96 casos suspeitos de Dengue nas suas formas graves. Desses, 46 continuam pendentes para o fechamento do caso e 39 foram descartados para FHD. Dez casos já foram confirmados. Os casos descartados para FHD estão classificados como: 22 casos de Dengue clássica, 09 casos de Dengue com Complicação, e 08 descartados para Dengue.

OBS: Foi isolado vírus DEN-2 pela técnica de isolamento viral de sangue de paciente que foi a óbito.

Quadro 02: Acompanhamento dos casos notificados de Dengue Clássico na semana epidemiológica (01-22), no Município do Natal - 2010.

Distrito	Bairro	Semanas Epidemiológicas																						
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	Total
Norte I	Pajuçara	2	2	1	3	2	1	0	1	1	1	0	1	1	3	2	1	0	2	7	4	7	4	46
	Lagoa Azul	1	1	1	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	1	3	2	4	3	5	2	1	1	28
	Redinha	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	2	2	4	1	13
Total		4	3	2	3	3	1	0	3	1	1	0	1	1	4	5	5	4	6	14	8	12	6	87
Norte II	N.S.Apresentação	0	1	0	0	0	1	0	1	1	1	0	3	1	0	2	2	2	1	3	6	2	7	34
	Igapó	2	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	1	2	0	1	1	14
	Potengi	2	0	2	0	0	0	0	2	1	1	1	3	7	4	3	1	10	9	7	15	5	6	79
Total		4	1	2	2	0	1	1	3	2	2	1	7	8	4	6	4	13	11	12	21	8	14	127
Sul	Planalto	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3	1	1	1	1	2	0	0	12
	Pitimbú	1	0	2	2	1	2	2	1	0	1	1	0	0	0	1	0	2	0	1	1	0	2	20
	Capim Macio	1	1	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2	1	1	1	13
	Lagoa Nova	0	0	4	3	2	3	1	2	3	0	1	0	0	0	0	0	4	2	1	1	3	0	30
	Candelária	2	1	1	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	9
	Ponta Negra	3	1	0	1	0	0	0	0	0	3	3	0	2	5	0	1	2	3	1	0	0	0	25
	Neópolis	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	0	1	3	3	1	15
	Nova Descoberta	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	6
Total		9	4	9	8	3	6	7	4	3	5	6	0	2	9	6	3	10	8	7	9	7	5	130
Leste	Tirol	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	2	3	0	1	12
	Cidade Alta	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	2	0	0	0	1	0	0	7
	Alecrim	1	1	1	0	3	1	1	1	4	3	2	1	2	4	0	5	1	4	3	6	4	6	54
	Barro Vermelho	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	6
	Lagoa Seca	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	3
	Petrópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	5
	Praia do Meio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
	Mãe Luiza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	2	0	6
	Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Rocas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1	1	0	0	1	1	0	9
	Santos Reis	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
	Areia Preta	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Total		4	1	3	2	3	1	1	4	4	4	5	2	4	7	6	8	3	7	7	12	10	10	108
	Quintas	0	1	0	0	3	1	1	2	2	1	2	4	2	6	6	1	12	12	8	9	6	12	91
	F. Camarão	3	0	1	0	0	1	2	1	3	0	2	5	2	5	5	4	10	5	4	7	7	4	71
	Guarapes	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3	2	1	2	0	10
	Bom Pastor	3	1	0	2	1	1	1	0	1	0	2	0	0	2	3	0	0	1	0	6	4	6	34
	Bairro Nazaré	0	0	0	0	0	1	1	0	2	0	0	1	2	1	1	1	0	1	0	0	0	0	11
	Cidade Nova	1	0	0	0	0	0	1	4	2	1	2	5	8	3	2	0	2	2	1	2	1	1	38
	Cidade Esperança	0	1	0	0	0	0	1	0	2	0	4	0	1	1	3	1	3	3	3	3	5	2	33
	D. S. Rosado	1	0	1	2	0	0	1	2	0	0	1	1	4	0	1	0	1	2	1	3	3	1	25
	Bairro Nordeste	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	2	1	9
Total		9	3	4	4	4	4	8	10	12	2	13	16	20	19	21	8	28	29	20	31	30	27	322
Total Geral		30	12	20	19	13	13	17	24	22	14	25	26	35	43	44	28	58	61	60	81	67	62	774

Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 05/06/2010

Quadro 03: Acompanhamento dos casos notificados de FHD na semana epidemiológica (01-22), no Município do Natal – 2010.

Distrito	Bairro	Semanas Epidemiológicas																							
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	Total
Norte I	Pajuçara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
	Lagoa Azul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Redinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Norte II	N.S.Apresentação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Igapó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	Potengi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	1	3	0	1	0	8
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	1	1	3	0	1	0	9
Sul	Pitimbú	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Capim Macio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Lagoa Nova	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Candelária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Ponta Negra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4
	Neópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2
	Nova Descoberta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	0	0	6
Leste	Tirol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Cidade Alta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	Alecrim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	2	0	0	5
	Barro Vermelho	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
	Lagoa Seca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Petrópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Praia do Meio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mãe Luiza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Rocas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
	Santos Reis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	Areia Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	4	1	2	0	0	12
	Planalto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Quintas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	1	0	5
	F. Camarão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	2	2	3	0	0	10
	Guarapes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2
	Bom Pastor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Bairro Nazaré	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Cidade Nova	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Cidade Esperança	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1	0	0	5
	D. S. Rosado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Bairro Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	4	4	7	6	2	1	27
Total Geral		0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	2	0	0	1	3	0	9	10	12	11	3	1	56

Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 05/06/2010

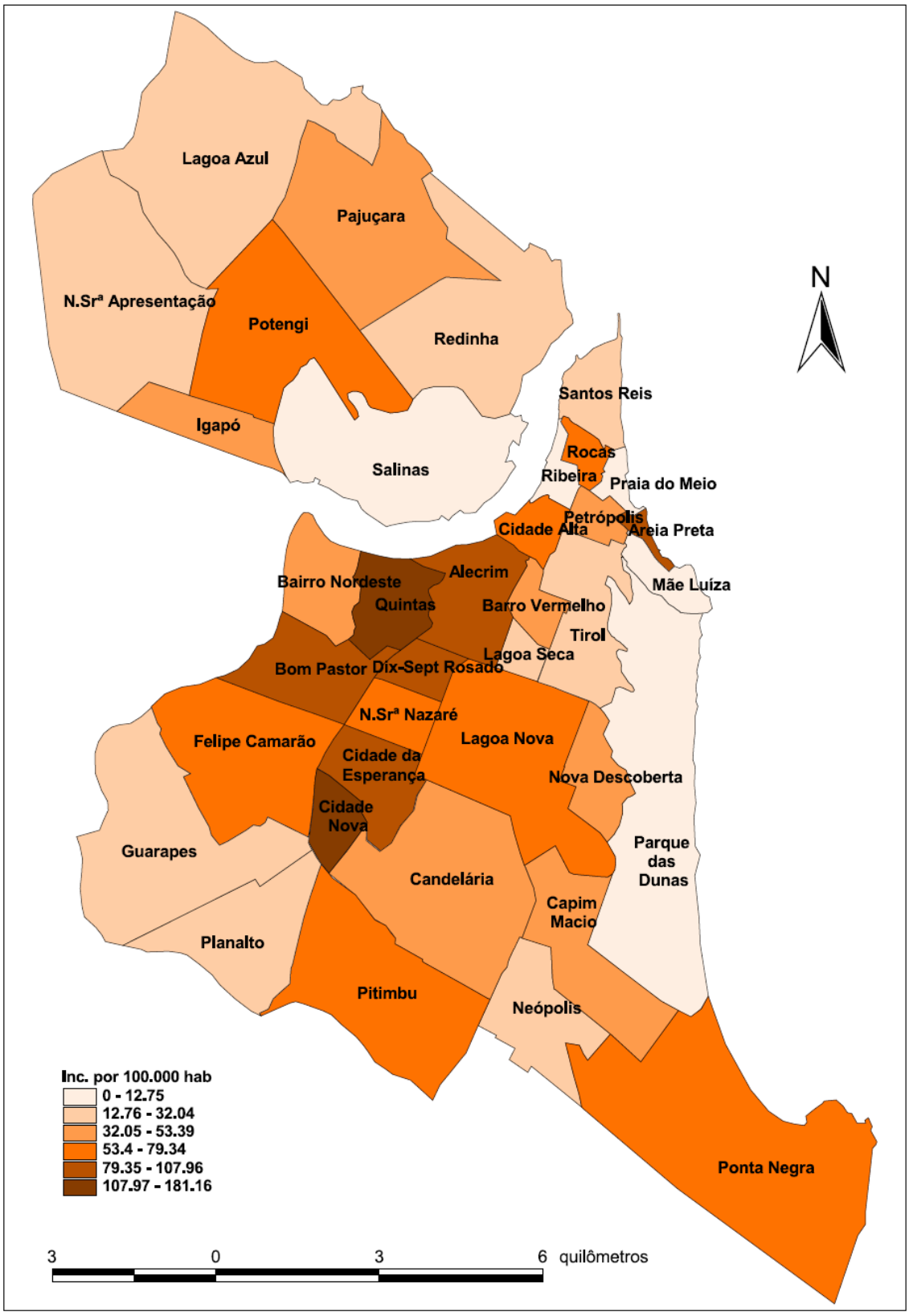
1.3. INCIDÊNCIA DE CASOS DE DENGUE CLÁSSICA E FHD EM NATAL - 2010

Quadro 04 – Casos confirmados e incidência de dengue clássico, FHD e óbito, na semana epidemiológica (01 - 22), Natal - 2010.

Distritos		Bairro	População	Dengue Clássico Notificados		Febre Hemorrágica do Dengue FHD				Obito		
				Casos	Inc. por 100.000 hab	Not.	Conf.	Inc. por 100.000 hab	Incidência Clássico e FHD	Confirm	Not.	Inc. por 100.000 hab
Sem.01 a 22	Norte I	Pajuçara	53.328	46	86,26	2	0	3,75	90,01	0,00	0	0,00
		Lagoa Azul	63.272	28	44,25	0	0	0,00	44,25	0,00	0	0,00
		Redinha	16.544	13	78,58	0	0	0,00	78,58	0,00	0	0,00
	Total		133.144	87	65,34	2	0	0,00	65,34	0	0	0,00
	Norte II	N.S.Apresent.	86.432	34	39,34	0	0	0,00	39,34	0,00	0	0,00
		Igapó	27.718	14	50,51	1	0	3,61	54,12	0,00	0	0,00
		Potengi	53.936	79	146,47	8	3	14,83	161,30	0,00	0	0,00
	Total		168.086	127	75,56	9	3	1,78	77,34	0	0	0,00
	Sul	Planalto	32.482	12	36,94	1	1	3,08	40,02	0,00	0	0,00
		Pitimbú	21.116	20	94,71	0	0	0,00	94,71	0,00	0	0,00
		Capim Macio	22.650	13	57,40	0	0	0,00	57,40	0,00	0	0,00
		Lagoa Nova	37.104	30	80,85	0	0	0,00	80,85	0,00	0	0,00
		Candelária	20.435	9	44,04	0	0	0,00	44,04	0,00	0	0,00
		Ponta Negra	31.419	25	79,57	4	0	12,73	92,30	0,00	0	0,00
		Neópolis	22.203	15	67,56	2	0	9,01	76,57	0,00	0	0,00
		N. Descoberta	10.909	6	55,00	0	0	0,00	55,00	0,00	0	0,00
	Total		165836	130	78,39	7	1	0,60	78,99	0	0	0,00
	Leste	Tirol	16.371	12	73,30	0	0	0,00	73,30	0,00	0	0,00
		Cidade Alta	7.562	7	92,57	1	0	13,22	105,79	0,00	0	0,00
		Alecrim	31.392	54	172,02	5	0	15,93	187,95	0,00	0	0,00
		B. Vermelho	8.142	6	73,69	3	1	36,85	110,54	0,00	1	12,28
		Lagoa Seca	6.409	3	46,81	0	0	0,00	46,81	0,00	0	0,00
		Petrópolis	5.619	5	88,98	0	0	0,00	88,98	0,00	0	0,00
		Praia do Meio	5.050	1	19,80	0	0	0,00	19,80	0,00	0	0,00
		Mãe Luiza	15.691	6	38,24	1	0	6,37	44,61	0,00	0	0,00
		Ribeira	2.242	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00
		Rocas	10.808	9	83,27	2	1	18,50	101,78	0,00	0	0,00
		Santos Reis	5.205	2	38,42	1	0	19,21	57,64	0,00	0	0,00
		Areia Preta	2.955	3	101,52	0	0	0,00	101,52	0,00	0	0,00
	Total		117446	108	91,96	13	2	1,70	93,66	0	1	0,85
	Oeste	Quintas	26.717	91	340,61	5	0	18,71	359,32	0,00	0	0,00
		F. Camarão	56.340	71	126,02	10	3	17,75	143,77	0,00	0	0,00
		Guarapes	9.363	10	106,80	2	0	21,36	128,16	0,00	0	0,00
		Bom Pastor	15.139	34	224,59	0	0	0,00	224,59	0,00	0	0,00
		Bairro Nazaré	13.787	11	79,79	0	0	0,00	79,79	0,00	0	0,00
		Cidade Nova	16.560	38	229,47	1	1	6,04	235,51	1,00	1	6,04
		Cid.Esperança	19.197	33	171,90	5	0	26,05	197,95	0,00	0	0,00
		D. S. Rosado	15.746	25	158,77	1	0	6,35	165,12	0,00	0	0,00
		B. Nordeste	10.881	9	82,71	1	0	9,19	91,90	0,00	0	0,00
	Total		782776	322	41,14	25	4	0,51	41,65	1	1	0,13
	Total Geral		1.367.288	774	56,61	56	10	4,10	60,70	1	2	0,15

Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 05/06/2010

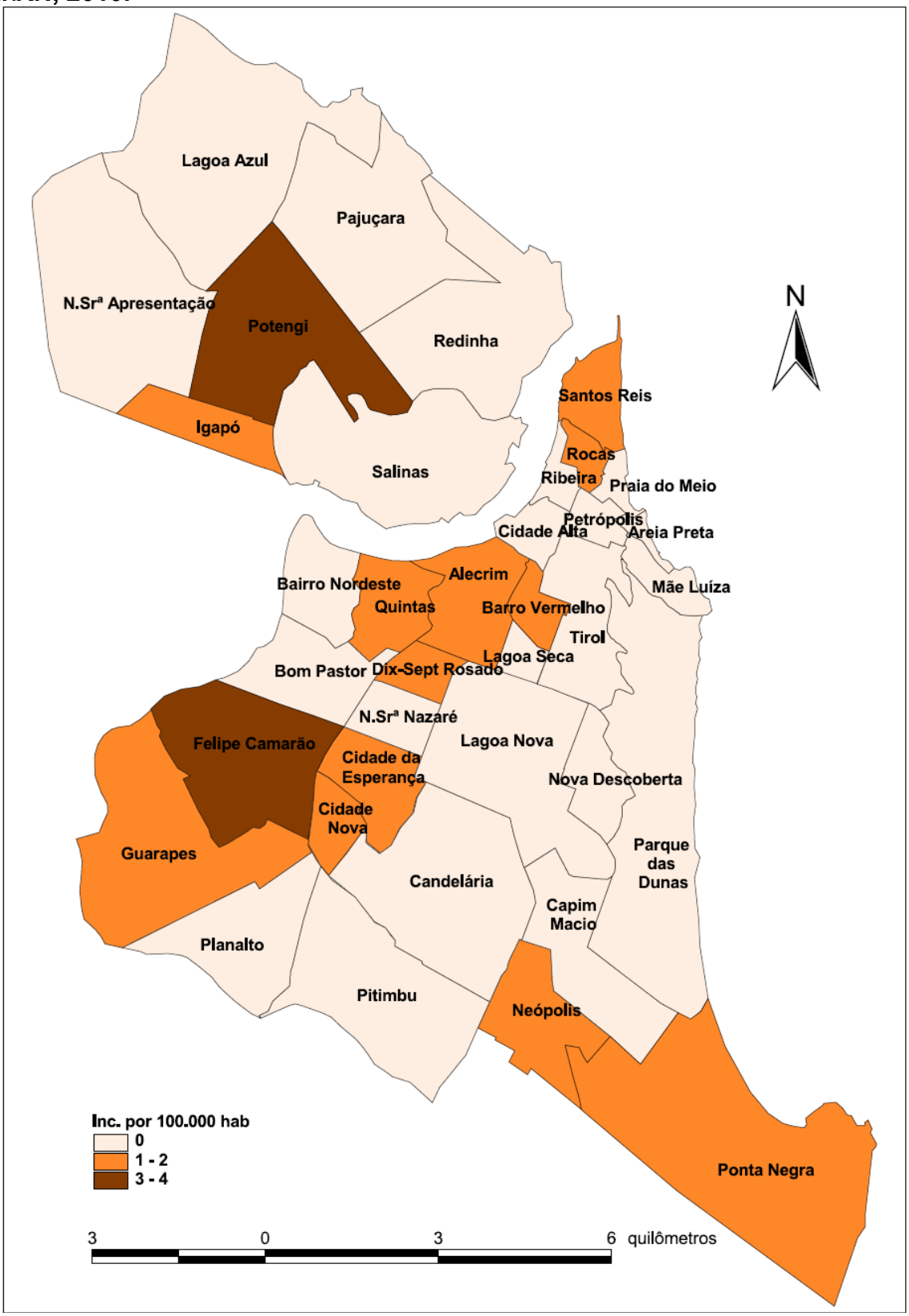
Figura 01: Distribuição espacial da incidência dos casos de Dengue Clássico notificados por semanas epidemiológicas (01-22), no município do Natal\RN, 2010.



Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 05/06/2010

.

Figura 02: Distribuição espacial da incidência dos casos de FHD e outras formas graves notificados por semanas epidemiológicas (01-22), no município do Natal\RN, 2010.



Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 05/06/2010

2. VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA

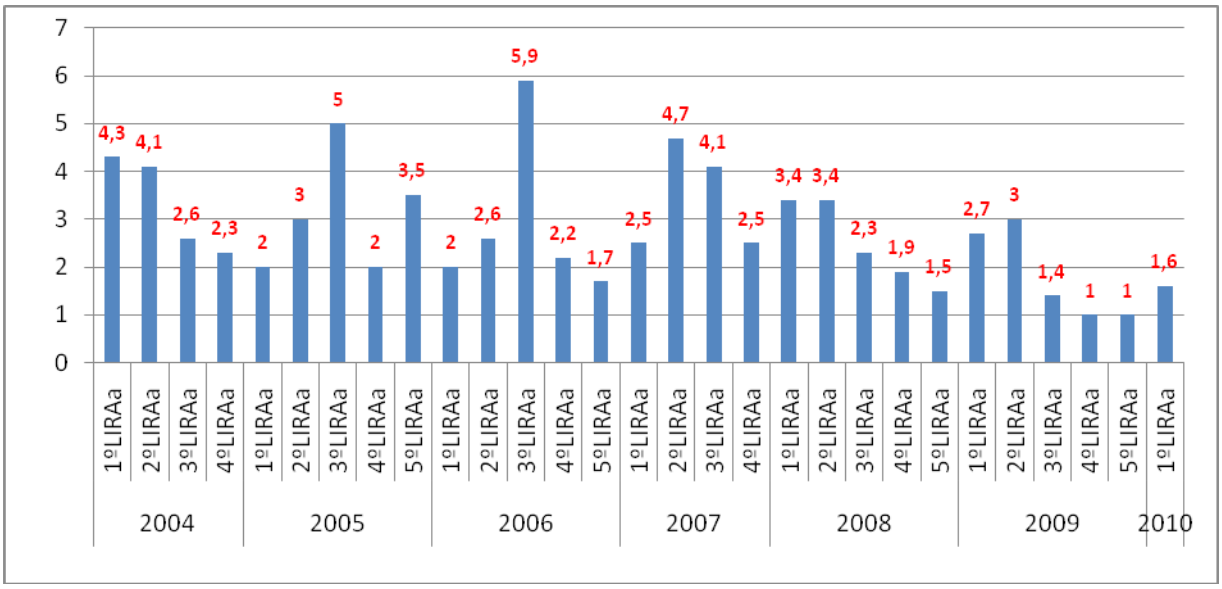
2.1. LIRAa - Levantamento de Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti* - LIRAa

Método simplificado de levantamento de índices de infestação predial por *Aedes aegypti* por amostragem do tipo conglomerados em dois estágios (quarteirões/imóveis).

Vantagens

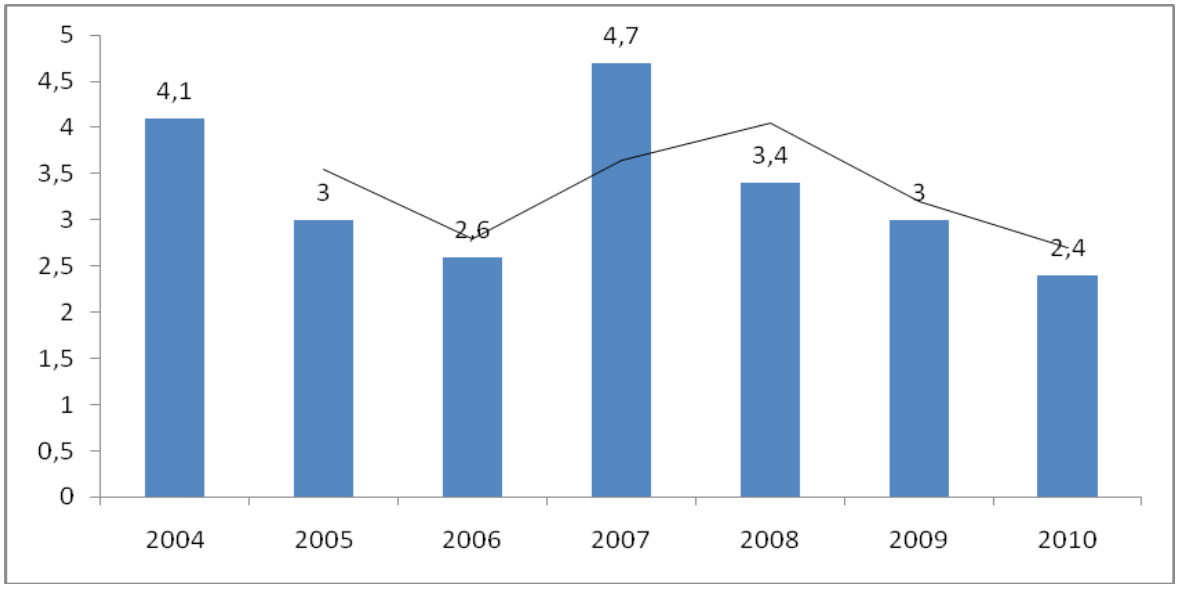
• Demonstra a situação de infestação do município no prazo médio de uma semana;
• Rapidez e oportunidade das informações;
• Identifica os criadouros predominantes;
• Permite o direcionamento das ações de controle para as áreas mais críticas.

Gráfico 09: Série Histórica dos Índices de Infestação Predial de Natal, comparando os anos de 2004 a 2010.



Fonte: PMCD/CCZ/DVS/SMS.

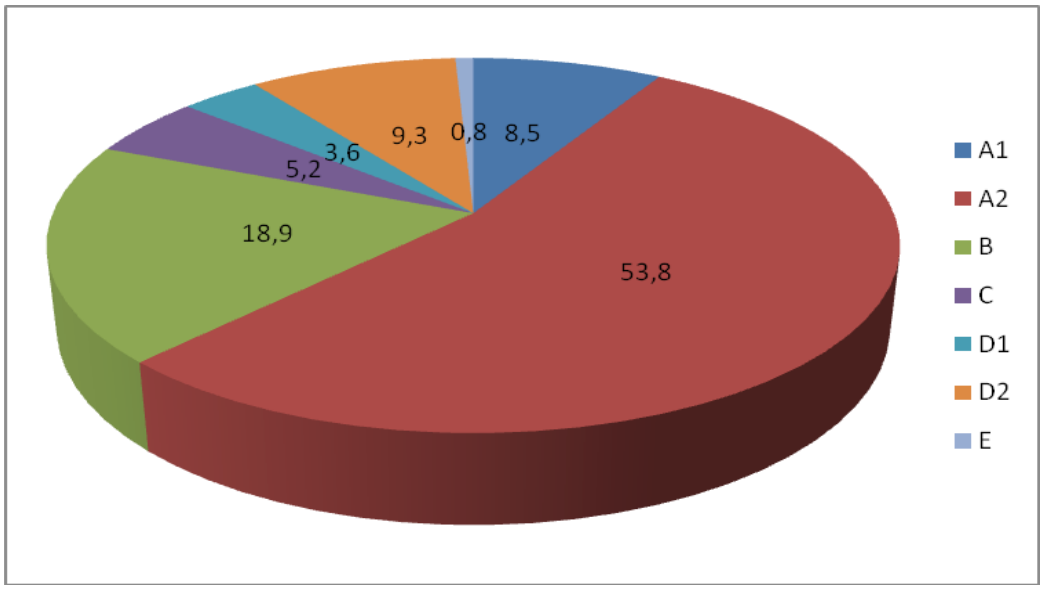
Gráfico 10: Comparativo dos Índices de Infestação Predial de Natal, comparando os anos de 2004 a 2010, para o 2º LIRAa realizados.



Fonte: PMCD/CCZ/DVS/SMS.

O parâmetro aceito para o Índice de Infestação Predial (IIP) pelo Programa Nacional de Controle da Dengue é < 1%. Observamos no gráfico 10 que no 2º LIRAa, o município de Natal ainda permanece em estado de médio risco para transmissão de Dengue.

Gráfico 11: Depósitos predominantes para infestação predial no 2º LIRAa de 2010 no município de Natal.



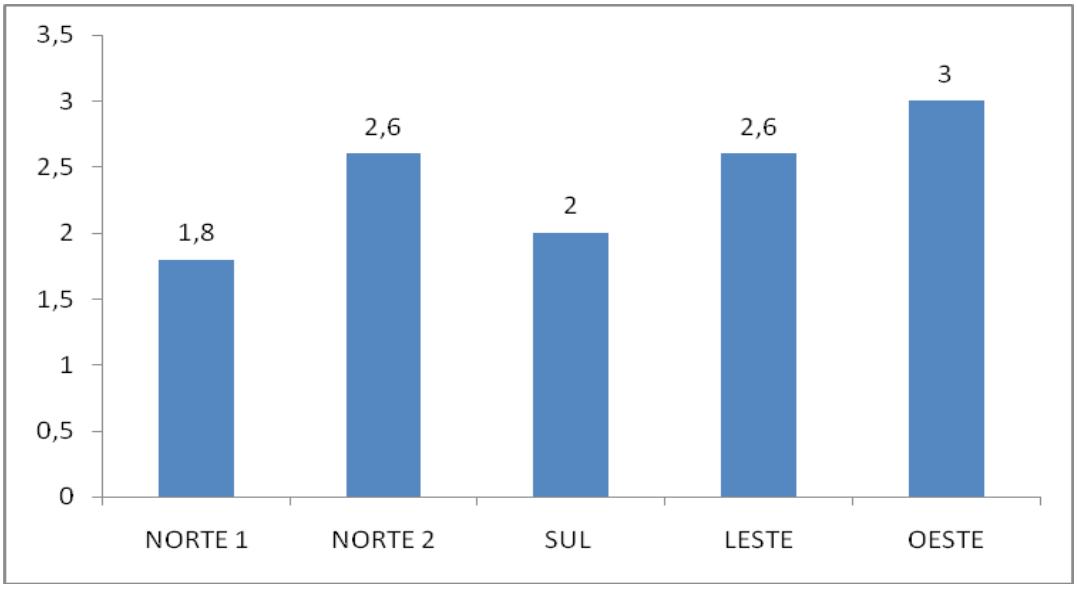
Fonte: PMCD/CCZ/DVS/SMS.

LEGENDA PARA OS DEPÓSITOS:

GRUPO A - ARMAZENAMENTO DE AGUA PARA CONSUMO HUMANO
A1 - CX. D'AGUA LIGADA A REDE (DEPÓSITOS ELEVADOS)
A2 – DEPÓSITOS AO NÍVEL DO SOLO (BARRIL, TINA, TONEL, TAMBOR, ETC)
GRUPO B – DEPÓSITOS MÓVEIS (VASOS, FRASCOS COM ÁGUA, PINGADEIRAS, MAT. DE DEP. DE CONSTRUÇÃO)
GRUPO C – DEPÓSITOS FIXOS (DEPÓSITOS EM OBRAS, TANQUES, CALHAS, LAGES EM DESNIVEIS, PISCINAS NÃO TRATADAS)
GRUPO D - PASSíVEIS DE REMOÇÃO / PROTEÇÃO
D1 – PNEUS E OUTROS MATERIAIS RODANTES (MANCHÕES / CÂMARAS)
D2 – LIXO (RECIPIENTES PLÁSTICOS, GARRAFAS, LATAS, SUCATAS EM PÁTIOS ETC)

Pode-se observar no Gráfico 11 que o depósito predominante para infestação do vetor transmissor da Dengue são os depósitos ao nível do solo, com alto percentual dos imóveis pesquisados tendo esse tipo de reservatório infestado com *Aedes aegypti*.

Gráfico 12: Índices de Infestação Predial por Distrito Sanitário no 2º LIRAa de 2010 no município de Natal/RN.



Fonte: PMCD/CCZ/DVS/SMS.

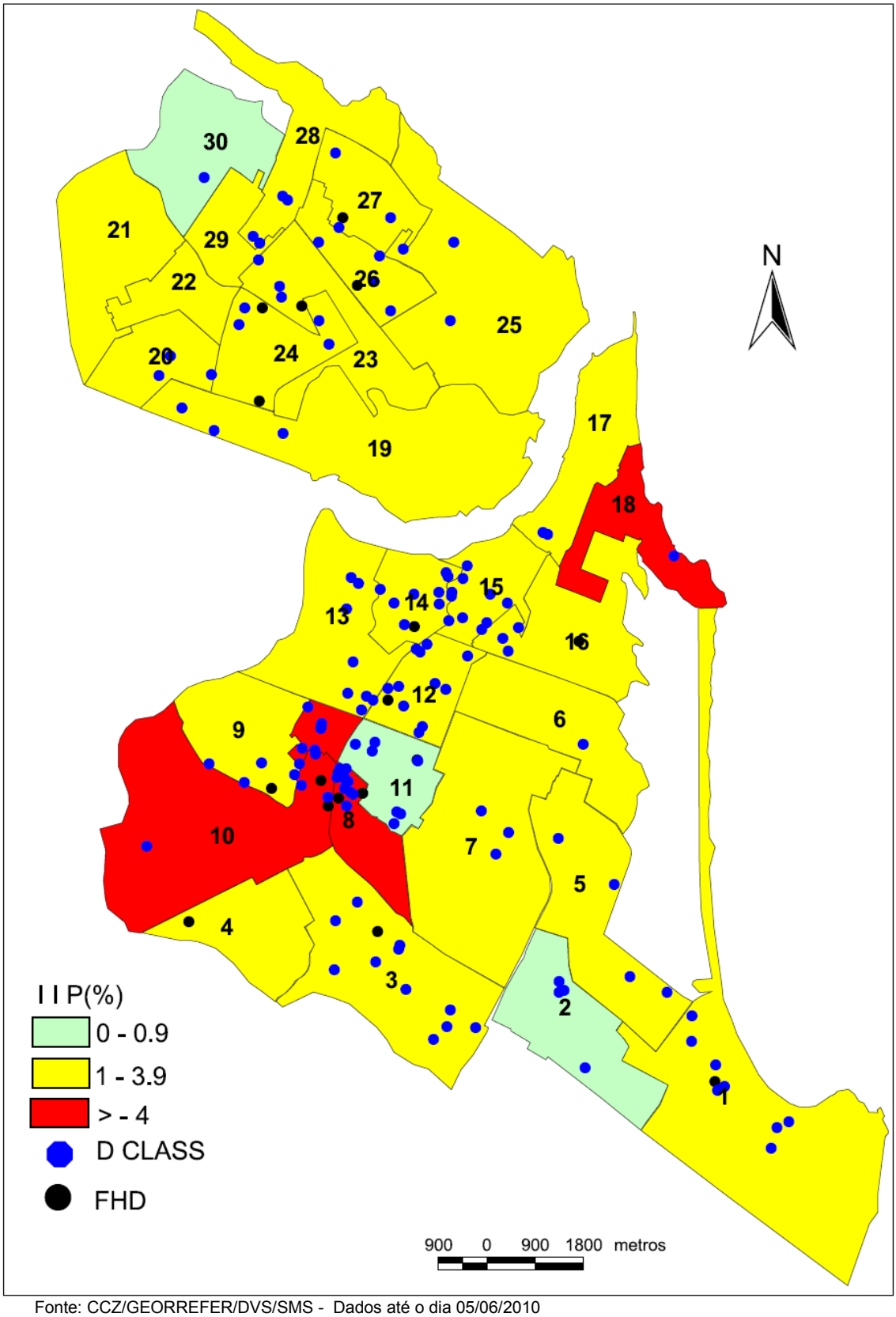
Quadro 05 – Classificação de risco epi-entomológico por bairros e estratos dos Índices de Infestação Predial - IIP, do LIRAa de 2010, Natal/RN.

		2010	
Estratos	Bairros	1º LIRAa	2º LIRAa
1	Ponta Negra (parte 2)	0,5	1,8
2	Neópolis/Ponta Negra (parte 1)	1	0,8
3	Pitimbú/ Planalto (parte 1)	1,5	2
4	Planalto (parte2)	0,7	3,5
5	Capim Macio/Lagoa Nova (parte 3)	0,4	2,4
6	Nova Descoberta/Lagoa Nova (parte 1)	1,3	2,3
7	Candelária / Lagoa Nova (parte 2)	0,6	1,1
8	Felipe Camarão (parte 3)/Cidade Nova	4	6,7
9	Felipe Camarão (parte 1)	2,1	2,2
10	Felipe Camarão (parte 2)/Guarapes	3,4	5,9
11	Cidade da Esperança/Cidade Nova (parte 2)	2,3	0,7
12	Dix-Sept Rosado/Nazaré	0,3	3,5
13	Bairro Nordeste/Bom Bastor	1,9	1,1
14	Quintas	1,6	1,4
15	Alecrim (parte 1)	1,5	1,2
16	Alecrim (parte 2)/Lagoa Seca/Barro Vermelho/Tirol (parte 2)	0,5	1,5
17	C. Alta/Ribeira/Rocas/Santos Reis	1,9	2,2
18	Tirol (parte1)/Petropólis/Mãe Luiza/Areia Preta/ Praia do Meio	1,9	4,9
19	Igapó/ Salinas	0,9	1,3
20	Nossa Senhora da apresentação (parte 1)	2,2	2,8
21	Nossa Senhora da apresentação (parte 2)	0,4	3
22	Nossa Senhora da apresentação (parte 3)	3,3	2,4
23	Potengi (parte 1)	2	3,4
24	Potengi (parte 2)	2,3	2,9
25	Redinha/Pajuçara (parte 3)	2,5	1,8
26	Pajuçara (parte 1)	3,2	3,5
27	Pajuçara (parte 2)	1	1
28	Lagoa Azul (parte 1)	0,5	2,3
29	Lagoa Azul (parte 2)	1,4	1,6
30	Lagoa Azul (parte 3)	0,7	0,4
LIRAa para o município de Natal		**1,6**	**2,4**

Fonte: CCZ/SMS

* Estrato recém-criado, logo não foram realizados o primeiro e segundo LIRAa.

Figura 03: Distribuição espacial do Índice de Infestação Predial no 2º LIRAa (%) e de casos de Dengue Clássica e Hemorrágica por estratos do município do Natal\RN, 2010.



Fonte: CCZ/GEORREFER/DVS/SMS - Dados até o dia 05/06/2010

2- CONTROLE VETORIAL

2.1. BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO

O bloqueio de transmissão da Dengue é uma ação incluída dentro do componente do Controle Vetorial do PMCD, que tem por objetivo controlar a população alada do vetor transmissor da Dengue, e impedir assim o aumento do raio de transmissão. A ação é realizada por uma equipe que utiliza-se de equipamento de aspersão de inseticida, a UBV-portátil, em torno de 300m do caso humano, tanto de Dengue Clássica, quanto de Febre Hemorrágica da Dengue.

2.1.1. CRITÉRIOS DE PRIORIDADES DE REALIZAÇÃO DE BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO:

1°. alta incidência de casos humanos notificados + alto índice vetorial;
2°. alta incidência de casos humanos notificados;

2.1.2. ÁREAS CLASSIFICADAS PARA A REALIZAÇÃO DO BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO COM UBV PORTÁTIL PARA O PERÍODO DE 30/05/2010 a 06/05/2010.

- TIROL, FELIPE CAMARÃO, CIDADE DA ESPERANÇA, POTENGI, PONTA NEGRA, QUINTAS, PAJUÇARA, D.S. ROSADO, GUARAPES, ALECRIM.

2.2. TRATAMENTO FOCAL

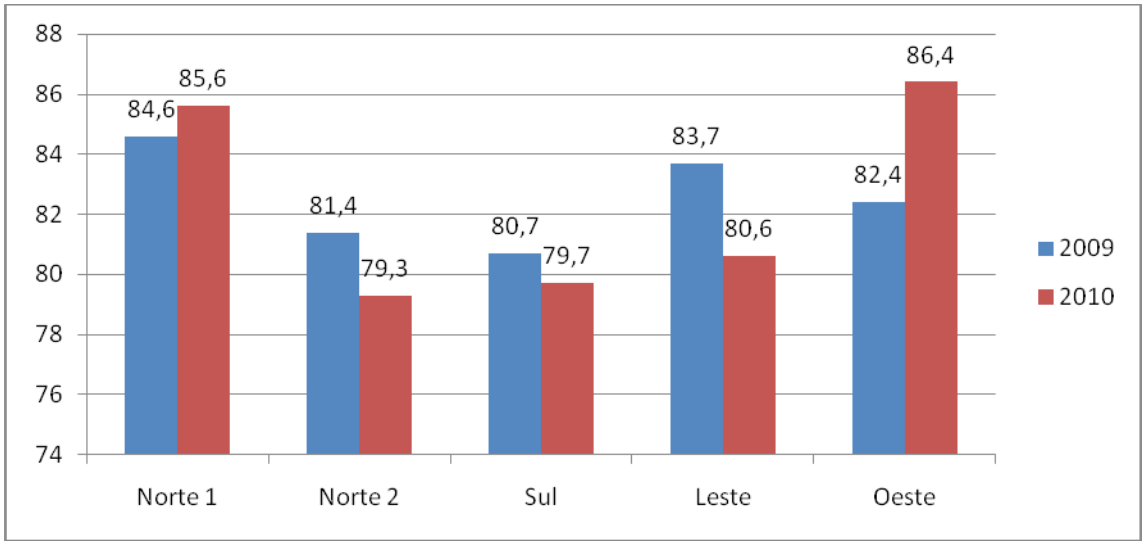
2.2.1. TABELA DE COBERTURA POR CICLO

O Tratamento Focal contou com um ciclo de visitas de inspeção aos imóveis da base territorial do município, nesse trimestre, iniciando-se em 03 de janeiro a 31 de março de 2010, tendo assim uma duração de 13 semanas epidemiológicas, quando comparado ao ano anterior, 2009, tem-se um aumento em 2 semanas na duração do ciclo no ano de 2010. No ciclo realizado no primeiro trimestre de 2010, pode-se notar que o percentual de cobertura do município foi de 82,4%, mesmo percentual em relação ao primeiro trimestre de 2009. Quando se considera os percentuais de cobertura por distrito sanitário (Gráfico 13), verifica-se um aumento de cobertura nos distritos Oeste (4% de aumento) e Norte 1 (1% de aumento), nos demais distritos se

observa redução de 3,1% no Leste, 2,1% no Norte 2 e 1% no Sul, quando comparado ao primeiro trimestre de 2009.

Em relação ao percentual de pendência do município, manteve-se o mesmo percentual (17,6%), no primeiro trimestre de 2009 e 2010. Quando analisado por distrito sanitário, tem-se uma redução de pendência nos distritos Oeste e Norte 1, nos demais distritos observou-se aumento do percentual de pendência no Leste, no Norte 2 e no Sul, quando comparado o primeiro semestre dos anos de 2009 e 2010.

Gráfico 13: Distribuição Comparativa dos Percentuais de Cobertura no 1º Ciclo de Tratamento Focal, no município de Natal/RN, 2009-2010.



Fonte: PMCD/CCZ/DVS/SMS.